50 ANOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA DA UNICAMP: UMA ESCOLA DE PENSAMENTO SOCIOLÓGICO?

Palavras-Chave: PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO, ESCOLA DE PENSAMENTO, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

Autores(as):
DIEGO ZOPPI PEREIRA DE LIMA, IFCH — UNICAMP
Prof. Dr. LEONARDO DE OLIVEIRA FONTES (orientador), IFCH — UNICAMP

INTRODUÇÃO:

Em 2024, o Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) comemorou o seu quinquagésimo aniversário.

Durante suas cinco décadas de existência, o programa formou um grande contingente de pesquisadores que legaram ao campo da sociologia uma vasta produção científica. No entanto, embora existam esforços anteriores de estudar, especialmente, a comunidade e produção docente, ainda não foram realizados estudos sobre a comunidade e produção dos discentes que se formaram no programa.

Esta pesquisa propôs-se a avançar nesta tarefa, tomando como recorte de estudo as dissertações de mestrado defendidas no PPGS - Unicamp. Tivemos como objetivos centrais: i) recuperar os metadados das dissertações de mestrado defendidas no programa, entre 1974 e 2024, e organizá-los em um banco de dados de fácil acesso, permitindo estudos e complementações futuras; e ii) analisar quantitativamente os metadados, a fim de identificar componentes centrais do programa (como orientadores, temáticas, etc.).

METODOLOGIA:

Para atingir os objetivos propostos, coletamos os metadados das dissertações (título, autor, data de publicação, resumo, orientador, coorientador, avaliadores, palavras-chave e

referências bibliográficas), utilizando o *site* do Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp e os organizamos em um banco de dados que pode ser acessado, atualmente, pelo seguinte *link*: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1F4hP13M1d6j1_DKE6Y2bBmLK9j48bT545EzGNQNbbYg/edit?gid=0#gid=0. Pretendemos, futuramente, disponibilizar o banco em um repositório mais seguro e de acesso gratuito e permanente, junto à sugestões de visualização e os códigos utilizados por mim nesta pesquisa.

A etapa de coleta e tabulação dos dados foi seguida pelo: tratamento dos dados no *software* RStudio para permitir a análise posterior.

Realizamos, então, a análise, também via RStudio, dos seguintes indicadores:

- Para as palavras-chave: frequência de termo (*Term Frequency)*.
- Para os orientadores: frequência de orientação.

Foram realizadas visualizações gráficas a partir desses dados.

O código utilizado pode ser acessado pelo seguinte *link*: https://docs.google.com/document/d/1KfNj8MRKgYggI5BpElKfozQCwiTs3JcQc15XfNpy6pE/edit?tab=t.0.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A análise dos dados de palavras-chave, ano de publicação e orientador aponta para uma alta variedade de temas: mais de 80% das palavras-chave têm ocorrência única. No entanto, existem eixos temáticos predominantes em termos de frequência: as cinco palavras-chave mais frequentes, em ordem decrescente, foram: “trabalho” (22), “capitalismo” (15), “sociologia rural” (14), “movimentos sociais” (13) e “socialismo” (13); mas podemos identificar outras palavras-chave com ocorrência relevante e persistente ao longo dos anos, como “classes sociais” (11), “cultura” (7) — que também aparece como “cultura popular” (9) —, e “identidade” (10); além de palavras-chave que têm ganhado relevo nas últimas duas décadas, como “teoria crítica” (10) e “feminismo” (9).

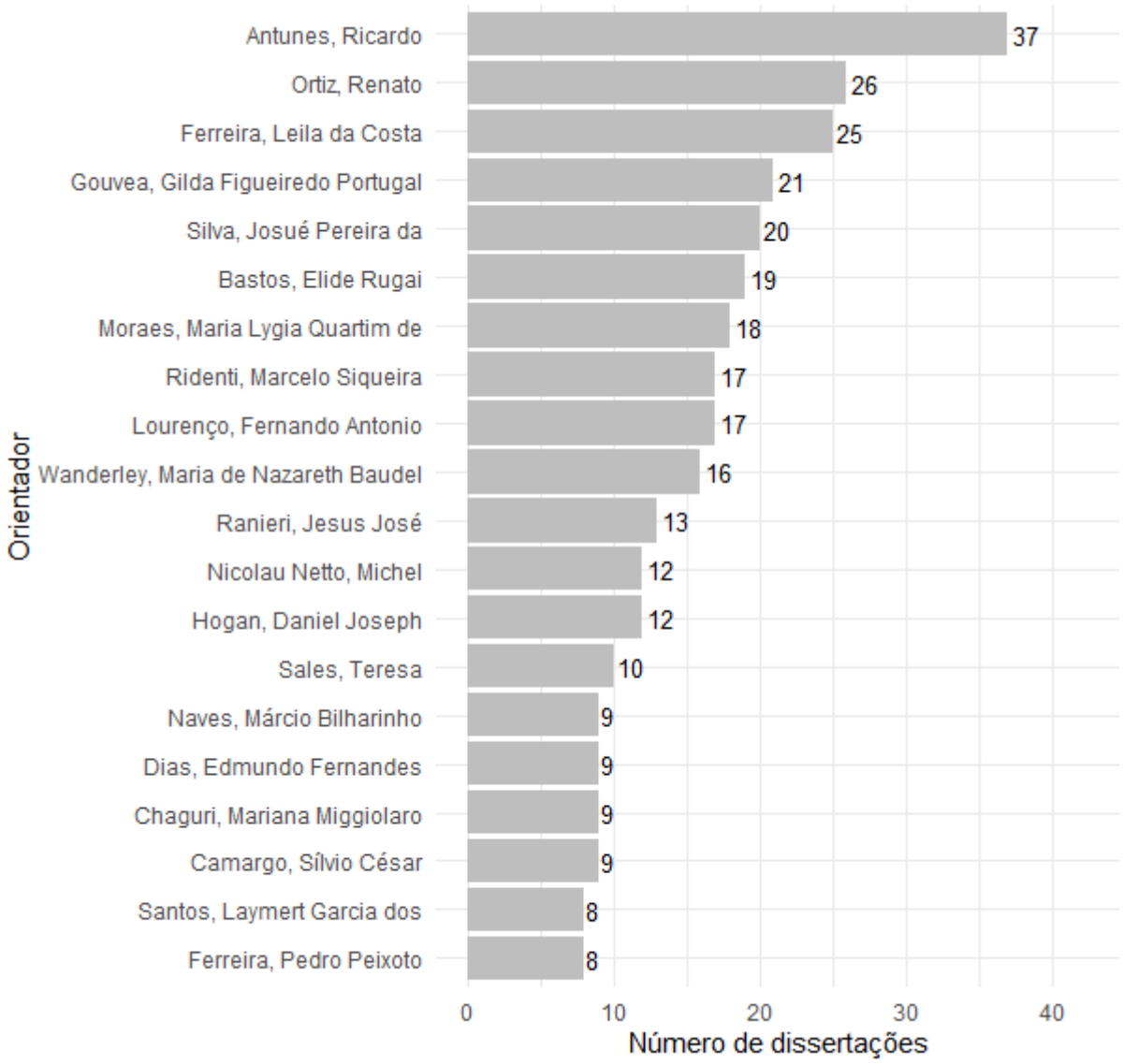
Figura 1: Nuvem de palavras com as palavras-chave mais frequentes nas dissertações de mestrado do PPGS/Unicamp entre 1974 e 2024.

Fonte: Elaboração própria.

Existe também uma baixa diversidade temática pré-1996 e alta diversidade temática pós-1996 (em especial, a partir de 2006).

Orientadores predominantes: em termos de quantidade de orientações: Ricardo Antunes (37), Renato Ortiz (26), Leila da Costa Ferreira (25), Gilda Figueiredo Portugal Gouvea (21), Josué Pereira da Silva (20), Elide Rugai Bastos (19), Maria Lygia Quartim de Moraes (18), Fernando Antonio Lourenço (17), Marcelo Siqueira Ridenti (17) e Maria de Nazareth Baudel Wanderley (16). Em termos de longevidade (em anos) no programa: Leila da Costa Ferreira (36), Ricardo Antunes (33), Elide Rugai Bastos (29), Renato Ortiz (27), Arlete Moysés Rodrigues (27), Maria Lygia Quartim de Moraes (25), Edmundo Fernandes Dias (25), Gilda Figueiredo Portugal Gouvea (23), Josué Pereira da Silva (21), Maria de Nazareth Baudel Wanderley (20), Marcelo Siqueira Ridenti (19).

Figura 2: Principais orientadores de dissertações do PPGS



Fonte: Elaboração própria.

Autores relevantes em termos de ocorrência nas palavras-chave: Karl Marx, 1818-1883 (10), Max Weber, 1864-1920 (7), Pierre Bourdieu, 1930-2002 (4), Theodor W. Adorno, 1903-1969 (4), Michel Foucault, 1926-1984 (3), Jurgen Habermas, 1929- (3), Axel Honneth, 1949- (3), Octavio Ianni, 1926-2004 (3), Vladimir Ilitch Lenin, 1870-1924 (3).

CONCLUSÕES:

A análise das palavras-chave aponta para um programa marcado por temáticas bastante diversas, com centralidade em estudos sobre trabalho, capitalismo, classes sociais e movimentos sociais. Historicamente, observa-se uma transição de um foco inicial em

Sociologia rural para uma ênfase crescente nas dinâmicas do mundo do trabalho e do neoliberalismo.